

ATA DA REUNIÃO CONJUNTA
CÂMARA DE COLETES
CÂMARA DE BLINDAGEM OPACA

CSCL--023/2006

CBOP-022/2006

DATA: 25/10/2006- 09.00 hs

LOCAL: ABRABLIN

1. PRESENÇA

1. BLINTEC – Rogério Brandalise
2. BLINTEC – Sr. Rafael Brandalise
3. DU PONT - Sr. Marcio Manique
4. G5 Equipamentos - Sr. Affonso Giaffone
5. G5 Equipamentos – Srta Gisele Volpi
6. HONEYWLL – Sr. Antonio Buriola
7. INBRA – Sr. Ricardo Venturini – (Presidente da Câmara de Coletes)
8. LFJ Blindagens – Sr. Francisco Pesce
9. LFJ Blindagens – Sr. Franco Giaffone
10. RONTAN – Sr. Carlos Alberto da Costa
11. STOPOWER – SR. Jose Carlos Costa
12. TAURUS – Sr. Rogério J. Rigon
13. TEADIT – Sr. José R. Rodrigues
14. TEADIT – Sr. Cesar H. F. Carvalho

Ausência Justificada:

1. CBC – Sr. Salésio Nuhs
2. COMTEC – Sr. Christian Conde
3. GLÁGIO – Sr. Paulo Francisco Assunção
4. SSAB – Sr. David Sanchez
5. STOPOWER – Sr. Paulo Roberto Maia Cortes
6. TEIJIN TWARON – Sr. Edson Guarda (Presidente da Câmara de Compostos)
7. WKR – Sr. Peter Franco Wainberg

2. ABERTURA DA REUNIÃO.

A abertura da reunião foi feita pelo Presidente da Câmara de Coletes, Sr. Ricardo Venturini, que agradeceu a presença de todos.

Conduziu a aprovação da Ata da reunião anterior (21/09/2006).

Na seqüência, passou a palavra para o Secretário Executivo para a apresentação dos assuntos tratados em sua visita à Associação Brasileira das Indústrias de Materiais de Defesa – ABIMDE.

3. DESENVOLVIMENTO

a. Criação do “Grupo Setorial de Coletes a Prova de Balas” pela ABIMDE.

O Secretário Executivo informou que no dia de ontem, 24/10, compareceu á ABIMDE para entregar ao seu Diretor Administrativo, Engº Raul Casanova, uma carta mostrando a posição da ABRABLIN sobre a recente criação de um segmento de coletes à prova de balas naquela associação.

O referido Diretor Administrativo acolheu nosso representante com muita simpatia, demonstrando o bom relacionamento que existe entre as duas associações. Ouviu com atenção as

considerações feitas sobre o assunto e informou que levará nossas ponderações e propostas à consideração da Diretoria daquela associação.

Demonstrou perfeita compreensão dos argumentos que foram colocados, mas informou que a decisão de implantar ou não o setor de coletes na ABIMDE caberá a Diretoria.

Informou que uma das razões da criação deste setor de coletes, foi o fato de aquela associação entender que faltava controle neste segmento de atividades. Em virtude desta consideração o Secretário da ABRABLIN fez uma intervenção na conversa para demonstrar ao Engº Raul que eles não estavam bem informados sobre o assunto. Pois há mais de três anos que a ABRABLIN, por intermédio de suas Câmaras de Coletes e Compostos, vem trabalhando, com sucesso, para melhorar as condições regulamentares e normativas deste setor de atividades.

b. Identificação de matéria prima.

A seguir foi dada continuidade aos trabalhos iniciados em Brasília, no último dia 05/10, consistindo, principalmente, na discussão de várias sugestões para uma melhor identificação, nos RETEX, das matérias primas utilizadas na fabricação de coletes a prova de balas.

Depois de uma proveitosa discussão do assunto, onde foram abordados aspectos extremamente relevantes para um controle mais eficiente e eficaz do mercado de coletes a prova de balas, ficou fixado que todos os fabricantes associados iriam procurar seus fornecedores de matéria prima para, em um trabalho conjunto, validar e complementar os ReTEx de seus produtos atuais.

Assim, ficou estabelecido que cada fabricante deverá apresentar – **no próximo dia 22 de novembro, em reunião que será realizada na sede da ABRABLIN** – um documento ratificado pelo seu fornecedor contendo os seguintes dados, para cada um de seus produtos:

1) Se a matéria prima for Tecido:

a) Identificação do Colete;

b) ReTEx e RAT (número e data de obtenção);

c) Itens do tecido a serem especificados: Estilo da tecelagem; Tipo de fio; Denier/Dtex; Gramatura Seca; e Tecelagem.

d) Exemplo considerando um fabricante fictício e dados do tecido da DUPONT.

- | |
|---|
| <p>1) FABRICANTE: COLETES BALÍSTICOS LTDA.</p> <p>2) IDENTIFICAÇÃO DO COLETE: MODELO COLBAL NIJ III-A.</p> <p>3) RETEX: 2098/05, DE 05 MAR 2005 (RAT DE 07 MAR 2005)</p> <p>4) TECIDO UTILIZADO:</p> <ul style="list-style-type: none"> ✓ ESTILO DA TECELAGEM: S 720 ✓ TIPO DE FIO: KEVLAR 129 ✓ DENIER: 1420 ✓ GRAMATURA SECA: 258 g/m² ✓ TECELAGEM: DUPONT |
|---|

2) Se a matéria prima for NÃO Tecido:

a) Identificação do Colete;

b) ReTEx e RAT (número e data de obtenção);

c) **Itens do NÃO tecido a serem especificados:** Material; Marca do Produto; e Gramatura.

d) **Exemplo considerando um fabricante fictício e dados do NÃO tecido da HONEYWEL.**

- | |
|--|
| <p>1) FABRICANTE: COLETES BALÍSTICOS LTDA.</p> <p>2) IDENTIFICAÇÃO DO COLETE: MODELO COLBAL NIJ II-A.</p> <p>3) RETEX: 1098/06, DE 05 MAI 2006 (RAT DE 10 MAI 2006)</p> <p>4) TECIDO UTILIZADO:</p> <ul style="list-style-type: none">✓ MATERIAL: POLIETILENO✓ MARCA DO PRODUTO: SPECTRAFLEX✓ GRAMATURA SECA: 150 g/m² |
|--|

4. OUTROS ASSUNTOS

Foi levantado por um dos integrantes da Câmara de Compostos que é necessário que seja colocado no Site da DFPC quais são os fabricantes de tecidos balísticos que estão registrados e autorizados pelo Exército para realizar tal fabricação.

Em conseqüência, foi determinado ao Secretário Executivo que entrasse em contato com aquela Diretoria para solicitar o atendimento desta pretensão.

5. ENCERRAMENTO.

Como mais nenhum assunto foi proposto o Presidente da Câmara de Coletes deu por encerrada a reunião.

Gen. Paulo B. Pacheco

26/10/2006